



# Relato de caso: síndrome coronariana aguda com supradesnivelamento de segmento ST em paciente portador de doença de Machado-Joseph

Octávio Drummond<sup>1</sup>; Amanda Fernandes<sup>1</sup>; Ricardo Graciosa<sup>1</sup>; Thiago Villas Boas<sup>1</sup>; Paulo Mendes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Hospital SAMER Rede D'Or

## Introdução/Fundamentos

A doença de Machado-Joseph (DMJ) é uma enfermidade neurodegenerativa do sistema nervoso, caracterizada como ataxia espinocerebelar mais frequente na prática clínica. Ainda não há relatos da associação dessa enfermidade com o aumento da frequência de doenças cardiovasculares.

## Objetivos

Descrever um caso de um paciente portador da DMJ com síndrome coronariana aguda.

## Métodos

E.G.O, 43 anos, hipertenso e portador de DMJ (diagnosticado há 6 anos), admitido em março de 2021 em um hospital terciário em uma cidade do interior do Rio de Janeiro, com quadro há 6 horas de dor torácica tipicamente anginosa, associada ao aumento dos níveis pressóricos e sudorese. Ao exame, estava lúcido, orientado, corado e hidratado. Pressão arterial de 180x100 mmHg, frequência cardíaca de 92 batimentos por minuto e saturação de oxigênio em 98%. Ausculta cardíaca com ritmo regular em dois tempos, bulhas normofonéticas, sem sopros. Pulmões limpos. Exame neurológico revelando ataxia de marcha, disartria, disfagia, diplopia e dismetria. Eletrocardiograma evidenciando supradesnivelamento do segmento ST em parede inferior. Foi optado pela trombólise química com estreptoquinase, apresentando critérios de reperfusão. Após 12 horas, realizou cineangiocoronariografia, demonstrando tronco de coronária esquerda livre de lesões, coronária direita com lesão de 50% em terço médio, artéria descendente anterior com lesão de 60% em terço médio e ponte miocárdica, artéria circunflexa com irregularidades parietais e ramo ventricular posterior esquerdo (VPE) com lesão de 90% proximal.

## Resultados

Foi submetido a angioplastia com 1 stent farmacológico em ramo VPE com sucesso. Ecocardiograma transtorácico evidenciando função de ventrículo esquerdo preservada, com leve hipocinesia ínfero-posterior. Apresentou boa evolução clínica e recebeu alta após 6 dias de internação.

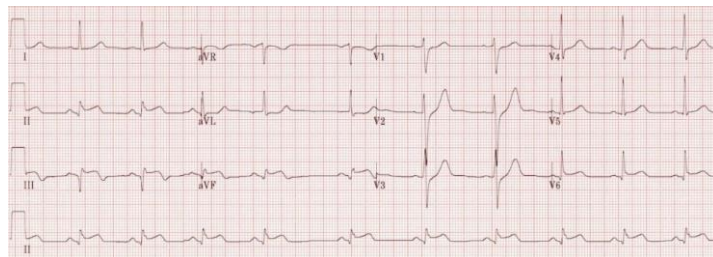


Figura 1. Eletrocardiograma de admissão.

## Conclusões/Considerações Finais

A correlação entre DMJ e aumento da incidência de eventos cardiovasculares ainda é incerta. O diagnóstico e tratamento precoce são fundamentais para alterar o prognóstico desses pacientes.

## Referências Bibliográficas

- BETTENCOURT, Conceição; LIMA, Manuela. Machado-Joseph Disease: from first descriptions to new perspectives. Orphanet journal of rare diseases, v. 6, n. 1, p. 1-12, 2011.
- JARDIM, Laura B. et al. Neurologic findings in Machado-Joseph disease: relation with disease duration, subtypes, and (CAG) n. Archives of neurology, v. 58, n. 6, p. 899-904, 2001.
- DE REDAÇÃO, Comitê; NICOLAU, José Carlos. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST-2021. Arq Bras Cardiol, v. 117, n. 1, p. 181-264, 2021.

E-mail para contato: octaviiodguina@gmail.com

